

Paludo, C.P.<sup>a\*</sup> & Coimbra J.C.<sup>a</sup>.

<sup>a</sup> Laboratório de Microfósseis Calcários, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, UFRGS

\*camilappaludo@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A classe Ostracoda é constituída por microcrustáceos predominantemente bentônicos, com grande aplicabilidade em estudos paleoecológicos, paleoclimáticos, paleoceanográficos e bioestratigráficos. O corpo do ostracode fica dentro de uma carapaça quitino-calcítica bivalve, e possui entre cinco e oito pares de apêndices. As pesquisas com o grupo no Brasil abrangem tanto a fauna fóssil quanto a recente. A maioria dos trabalhos sobre estes microcrustáceos viventes está concentrada na plataforma continental. Estudos da ostracofauna insular começaram a ser desenvolvidos somente no século XXI.

## METODOLOGIA

As amostras utilizadas neste trabalho foram coletadas na Ilha de Trindade, localizada no Oceano Atlântico Sul, a 1170 km da costa brasileira, e aproximadamente na mesma latitude de Vitória, a capital do estado do Espírito Santo (Fig. 1).



Figura 1. Mapa da localização da Ilha da Trindade <sup>1</sup>.

Foram coletadas 15 amostras de sedimento em diferentes pontos da Ilha (Fig. 2); cada amostra foi lavada, peneirada e acondicionada em frascos contendo álcool 70%. Separou-se 20 ml do sedimento de cada amostra para a triagem que foi realizada com auxílio de estereoscópio. Os espécimes foram armazenados em lâminas de células múltiplas, próprias para o estudo de material vivo e subfóssil.

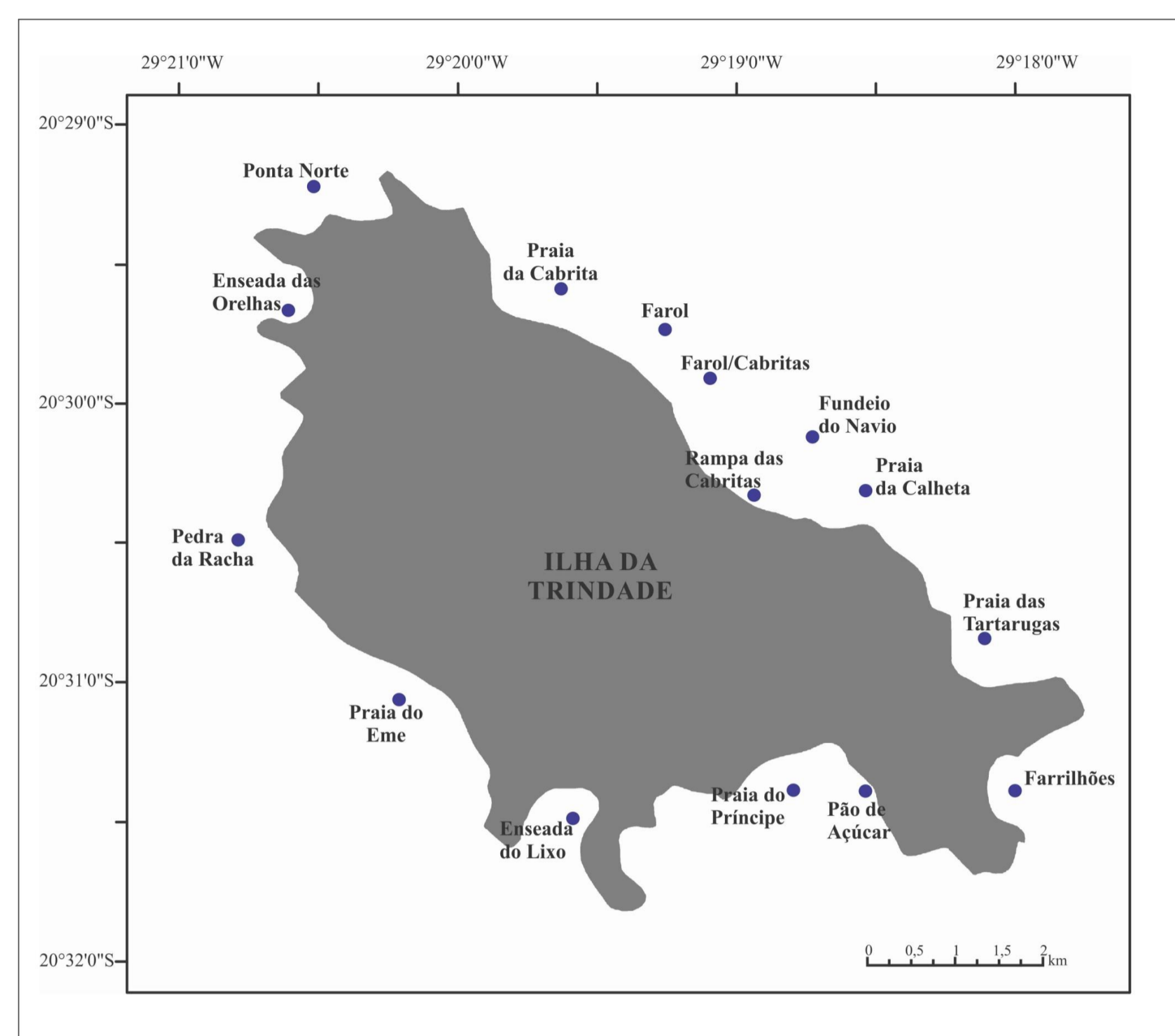


Figura 2. Mapa da localização das amostras na Ilha da Trindade.

## RESULTADOS

Até o momento foram registradas oito famílias e 11 gêneros, conforme apresentado na Figura 3.

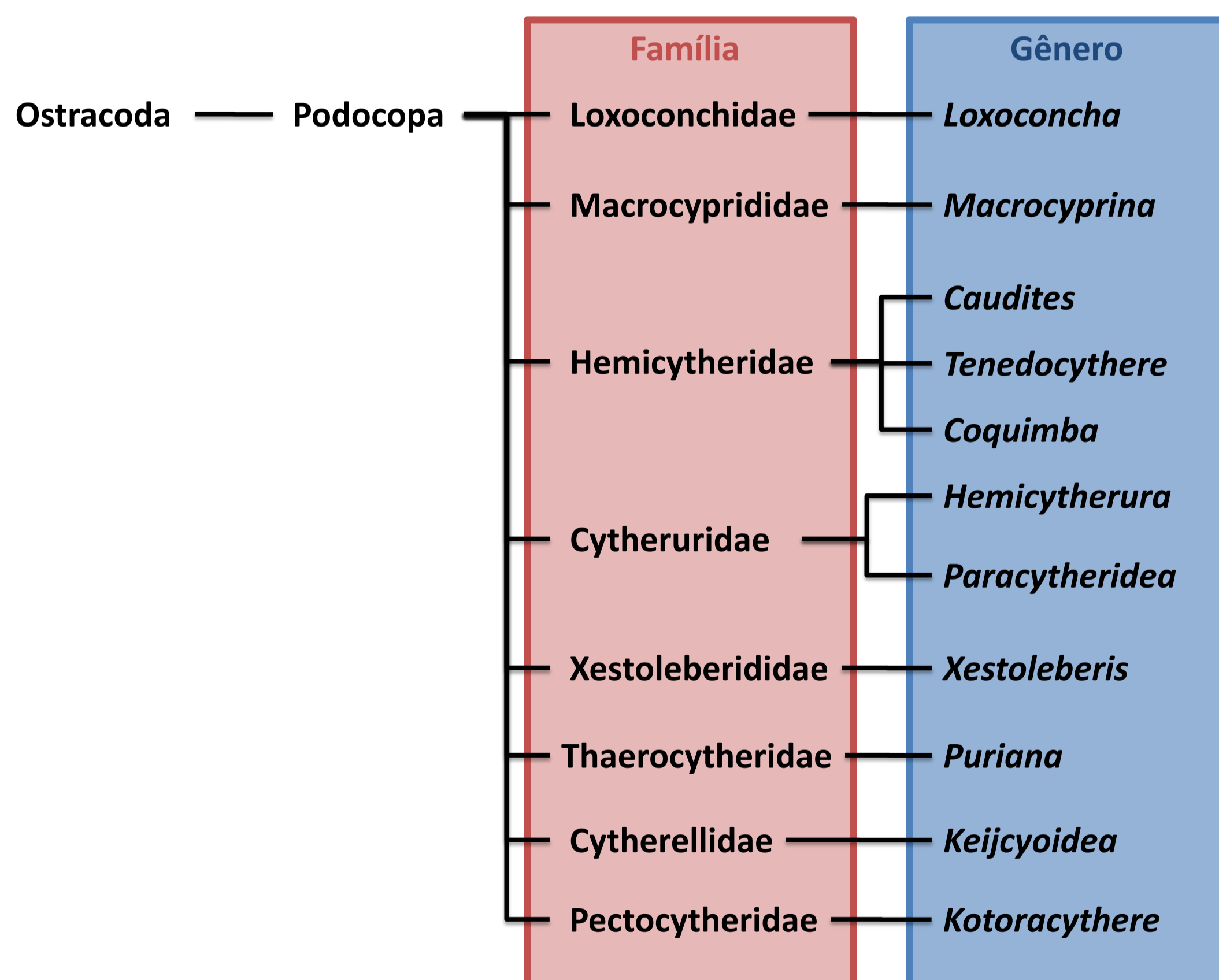


Figura 3. Famílias e gêneros de ostracodes coletados no entorno da Ilha de Trindade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Coimbra, J.C. & Carreño, A.L. (2012). Richness and paleo-zoogeographical significance of the benthic ostracoda (crustacea) from the oceanic island of trindade and rocas atoll, Brazil. *Revista Brasileira de Paleontologia*, 15(2): 189-202.

Apoio financeiro:



paz no plural